

**NOTA DE SOLIDARIDADE E APOIO  
AO POVO XACRIABÁ**

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais, CONEDH-MG vem expressar publicamente solidariedade e apoio ao Povo Indígena Xacriabá, vítima de um (possível) atentado ocorrido na madrugada desta quinta-feira, dia 24/06, que causou a destruição da Escola Xukurank e da Casa de Medicina Tradicional da Aldeia Barreiro Preto, localizada no município de São João das Missões, Norte de Minas Gerais.

O ocorrido com a comunidade Xacriabá acontece num momento político no qual as comunidades tradicionais são duramente acatadas por agentes públicos e privados. Reiteramos, aqui, nosso apoio irrestrito aos povos e comunidades tradicionais e a todos os segmentos vulneráveis, altamente criminalizados nessa quadra histórica.

Não se pode fechar os olhos para a gravidade de ações orquestradas, muitas delas lideradas por agentes públicos comprometidos com interesses escusos, cujo principal objetivo é a retirada de direitos dos povos tradicionais, em curso no Brasil.

Esse grave e preocupante episódio na Aldeia Barreiro Preto ocorre, sintomaticamente, na semana em que na Câmara Federal está sendo discutido o avanço do Projeto de Lei 490/2007, que fragiliza a demarcação de terras indígenas no país. Registre-se, ainda, que também nessa semana presenciamos, nas mídias, um confronto truculento entre as polícias do Distrito e da Câmara Federal contra lideranças dos povos tradicionais que ocupam a Capital nacional na luta contra os retrocessos legislativos em curso no Parlamento brasileiro.

Irmanados com o povo Xacriabá, registramos nosso pedido às autoridades competentes para que sejam apuradas as causas que originaram o incêndio, bem como a punição dos responsáveis.

O CONEDH-MG entregará, na próxima segunda-feira, uma comitiva que visitará a Aldeia Barreiro Preto para verificar, *in loco* a situação da Comunidade Xacriabá. Designamos o ex-presidente Nilmário Miranda para representar este Conselho, nessa empreitada.

Além de expressar nossa solidariedade, continuaremos atentos e vigilantes na luta pela defesa dos direitos dos povos tradicionais. O fogo, que hoje apaga parte da história da Aldeia, não será capaz de conter a resistência e a luta desses povos que bravamente lutam e preservam a cultura, a memória e a acenstralidade do povo brasileiro.

Belo Horizonte, aos 24 de junho de 2021.



**Robson Sávio Reis Souza**  
Presidente do Conselho Estadual de Defesa  
dos Direitos Humanos de Minas Gerais